

Demonstrações Contábeis Exercício 2025

SUMÁRIO

Apresentação	3
Declaração do Contador	4
Demonstrações Contábeis Consolidadas	5
Balanço Patrimonial	5
Demonstração das Variações Patrimoniais.....	6
Balanço Orçamentário	7
Balanço Financeiro.....	8
Demonstração de Fluxo de Caixa.....	9
Notas Explicativas	10
1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis	10
2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis	11
3. Caixa e Equivalente Caixa	14
4. Demais créditos e valores a curto prazo.....	15
5. Bens móveis.....	16
6. Bens imóveis.....	16
7. Intangíveis.....	16
8. Fornecedores e Credores.....	17
9. Outras Obrigações a Curto Prazo.....	17
10. Obrigações Contratuais	18
11. Receitas Orçamentárias	18
12. Despesas Orçamentárias	19
13. Restos a Pagar	20
14. Ingressos Financeiros.....	21
15. Dispêndios Financeiros	22
16. Resultado Financeiro	23
17. Resultado Patrimonial do Período.....	23
18. Variações Patrimoniais Aumentativas	23
19. Variações Patrimoniais Diminutivas	24
20. Ingressos de Caixa	24
21. Desembolsos de Caixa	25

APRESENTAÇÃO

A Fundação Nacional das Artes (Funarte) é uma Fundação Pública Federal criada pela Lei nº 8.029, de 12 de abril de 1990.

A missão da Funarte é formular políticas públicas para as artes voltadas à criação, acesso, difusão, formação, reflexão, pesquisa e memória, de modo a promover o direito às artes e sua proteção na sociedade brasileira.

A Divisão de Contabilidade – DCON compõe a estrutura da Coordenação de Orçamento e Finanças - COOFIN que, por sua vez, é integrante da Coordenação-Geral de Orçamento e Administração - CGOA.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada pela DCON, de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Trata-se de um processo que visa assegurar a integridade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira - SIAFI, que é o sistema do Governo Federal no qual são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

As Demonstrações Contábeis (DCON), são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Observam, também, o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional.

A DCON tem a finalidade de apresentar à sociedade a situação e os resultados orçamentário, financeiro e patrimonial da Funarte. Ele é composto pelo Balanço Patrimonial, pela Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), pelo Balanço Orçamentário, pelo Balanço Financeiro, pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Essas demonstrações contábeis são acompanhadas pelas notas explicativas.

O Balanço Patrimonial (BP) tem por objetivo evidenciar, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da Funarte por meio de contas representativas do patrimônio público por ela gerido, bem como os atos potenciais.

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) visa evidenciar as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicar o resultado patrimonial do exercício.

O Balanço Orçamentário (BO), por sua vez, objetiva demonstrar a execução orçamentária de receitas e de despesas ao longo do exercício, confrontando as receitas e as despesas previstas na Lei Orçamentária Anual com aquelas efetivamente realizadas.

O Balanço Financeiro (BF) tem por objetivo evidenciar os ingressos e dispêndios orçamentários e extraorçamentários realizados no exercício, conjugados com os saldos advindos do exercício anterior e aqueles que são transferidos para o exercício seguinte.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) visa evidenciar as origens e as aplicações das disponibilidades financeiras obtidas pela entidade, classificando-as em três grupos de atividades: operacionais, de investimento e de financiamento. Além de mostrar as origens e aplicações das disponibilidades financeiras, tal demonstração evidencia o fluxo líquido de caixa de cada atividade.

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

As demonstrações contábeis foram elaboradas em observância as normas contábeis vigentes no Brasil, ou seja, a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964; a Lei complementar nº 101, de 4 de maio de 2000; as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público – NBC TSP; o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público– MCASP, 11ª edição; e o Manual SIAFI.

Cabe informar que no decorrer do exercício de 2025 ocorreram avanços nos processos de registros contábeis visando atender as demandas da Funarte em Números, ambiente criado para consolidação de informações de execução financeira, orçamentária e contábil no sítio institucional da Funarte, o que conferiu maior transparência aos processos da gestão.

Declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxos de Caixa e Demonstração das Variações Patrimoniais, regidos pela Lei nº 4.320/1964, pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, relativas ao exercício de 2024, **refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial da FUNARTE, exceto no tocante às ressalvas abaixo:**

Ressalvas

TED A COMPROVAR: os saldos representam a falta de prestação de contas final dos TEDS 1AACRH, 1AAGNF, 1AAGXM, 1AAGXQ, 1AAGXT, 691487, 698923, 698996, 699087, 699260 e 699362.

SALDO CONTÁBIL DO ALMOX.NÃO CONFERE C/RMA: Divergência de Saldo contábil x SISPAT se deve ao processo de implantação do SIADS.

SALDO CONTABIL ALMOX NÃO CONFERE C/CONTROLE: Divergência de Saldo contábil x SISPAT se deve ao processo de implantação do SIADS.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2026

FILIPPE PEREIRA DE AGUIAR BARROS
Contador
CRC nº 117803/O6 – RJ

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS CONSOLIDADAS

Balanco Patrimonial

	2025 (R\$)	2024 (R\$)
ATIVO CIRCULANTE	44.423.861,89	35.914.582,34
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.723.685,62	4.185.190,11
Créditos a Curto Prazo	38.205.099,82	30.384.910,35
Demais Créditos e Valores	38.205.099,82	30.384.910,35
Estoques	1.495.076,45	1.344.481,88
ATIVO NÃO CIRCULANTE	67.736.950,79	68.412.791,03
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.879.385,41	3.769.709,02
Créditos a Longo Prazo	3.879.385,41	3.769.709,02
Demais Créditos e Valores	3.879.385,41	3.769.709,02
Imobilizado	63.502.076,03	63.476.536,86
Bens Móveis	13.914.623,75	14.154.925,06
Bens Móveis	21.266.674,58	21.211.546,35
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.352.050,83	-7.056.621,29
Bens Imóveis	49.587.452,28	49.321.611,80
Bens Imóveis	49.954.781,27	49.443.781,27
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-367.328,99	-122.169,47
Intangível	355.489,35	1.166.545,15
Softwares	355.489,35	1.166.545,15
TOTAL DO ATIVO	112.160.812,68	104.327.373,37
PASSIVO CIRCULANTE	7.953.090,41	20.993.340,35
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.731.851,05	3.772.665,36
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	92.561,06	15.239.879,03
Demais Obrigações a Curto Prazo	1.628.678,30	1.980.795,96
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.953.090,41	20.993.340,35
Demais Reservas	6.928,67	6.928,67
Resultados Acumulados	104.200.793,60	83.327.104,35
Resultado do Exercício	16.069.214,28	-13.164.350,86
Resultados de Exercícios Anteriores	83.327.104,35	97.006.899,50
Ajustes de Exercícios Anteriores	4.804.474,97	-515.444,29
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.207.722,27	83.334.033,02
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.160.812,68	104.327.373,37

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	4.723.685,62	4.185.190,11	PASSIVO FINANCEIRO	46.577.130,46	59.780.135,30
ATIVO PERMANENTE	107.437.127,06	100.142.183,26	PASSIVO PERMANENTE	2.080.690,48	569.918,78
			SALDO PATRIMONIAL	63.502.991,74	43.977.319,29

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.477.676,99	4.291.117,04	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	160.970.325,44	123.771.214,60
Atos Potenciais Ativos	4.477.676,99	4.291.117,04	Atos Potenciais Passivos	160.970.325,44	123.771.214,60
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.477.676,99	4.291.117,04	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Congêneres	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos Congêneres	32.272.323,92	5.490.693,96
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	128.698.001,52	118.280.520,64
TOTAL	4.477.676,99	4.291.117,04	TOTAL	160.970.325,44	123.771.214,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-41.768.815,69
Recursos Vinculados	-84.629,15
Dívida Pública	-48.900,00
Fundos, Órgãos e Programas	-35.729,15
TOTAL	-41.853.444,84

Demonstração das Variações Patrimoniais

Variação Patrimonial	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.155.634,72	185.915.315,11
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.004,40	16.203,33
Venda de Mercadorias	19.004,40	16.203,33
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	720,9
Juros e Encargos de Mora	-	720,9
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	205.539.107,64	181.444.949,32
Transferências Intragovernamentais	205.536.720,14	181.444.949,32
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.086.959,61	2.931.427,13
Ganhos com Alienação	-	78.170,81
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.086.655,47	2.850.056,32
Ganhos com Desincorporação de Passivos	304,14	3.200,00
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.510.563,07	1.522.014,43
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.510.563,07	1.522.014,43
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	194.086.420,44	199.079.665,97
Pessoal e Encargos	30.500.598,55	26.573.776,12
Remuneração a Pessoal	23.689.533,86	20.421.509,03
Encargos Patronais	4.008.704,34	3.564.061,53
Benefícios a Pessoal	2.542.063,98	2.316.323,56
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	260.296,37	271.882,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.306.333,29	32.301.295,91
Aposentadorias e Reformas	25.361.198,24	23.452.109,92
Pensões	8.060.621,17	8.068.025,89
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	884.513,88	781.160,10
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.034.778,40	61.287.892,56
Uso de Material de Consumo	97.962,16	388.931,27
Serviços	56.257.054,57	60.310.760,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	679.761,67	588.200,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.107,43	87.908,33
Juros e Encargos de Mora	23.107,43	87.908,33
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	29.694.678,80	16.933.063,99
Transferências Intragovernamentais	6.384.196,49	4.621.342,61
Transferências Intergovernamentais	19.697.950,58	8.676.567,07
Transferências ao Exterior	3.511.661,77	3.607.485,06
Outras Transferências e Delegações Concedidas	100.869,96	27.669,25
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	860.974,31	1.257.591,94
Perdas Involuntárias	-	960,54
Desincorporação de Ativos	860.974,31	1.256.631,40
Tributárias	94.207,70	169.332,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.169,38	7.700,24
Contribuições	81.038,32	161.632,24
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	41.571.741,96	60.468.804,64
Premiações	39.736.500,00	59.135.000,00
Incentivos	1.716.500,00	1.170.525,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.741,96	163.279,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16.069.214,28	-13.164.350,86

Balanço Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60	
Receitas de Serviços	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60	
SUBTOTAL DE RECEITAS	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60	
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60	
DEFICIT			191.660.148,06	191.660.148,06	
TOTAL	32.952,00	32.952,00	191.679.152,46	191.646.200,46	
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	448.228,00	-	-448.228,00	
Superavit Financeiro	-	-	-	-	
Créditos Cancelados	-	448.228,00	-	-	

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	192.636.883,00	193.593.163,00	188.793.845,90	154.556.693,72	149.247.011,90	4.799.317,10
Pessoal e Encargos Sociais	58.138.443,00	61.330.695,00	59.862.737,82	59.862.737,82	55.710.411,03	1.467.957,18
Outras Despesas Correntes	134.498.440,00	132.262.468,00	128.931.108,08	94.693.955,90	93.536.600,87	3.331.359,92
DESPESAS DE CAPITAL	3.900.000,00	3.391.948,00	2.885.306,56	102.820,58	100.291,08	506.641,44
Investimentos	3.900.000,00	3.391.948,00	2.885.306,56	102.820,58	100.291,08	506.641,44
SUBTOTAL DAS DESPESAS	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54
TOTAL	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.698.528,00	30.319.711,83	26.807.244,69	26.305.922,25	4.707.362,77	4.004.954,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.698.528,00	30.319.711,83	26.807.244,69	26.305.922,25	4.707.362,77	4.004.954,81
DESPESAS DE CAPITAL	581.460,00	3.757.013,90	4.156.900,98	4.156.900,98	112,92	181.460,00
Investimentos	581.460,00	3.757.013,90	4.156.900,98	4.156.900,98	112,92	181.460,00
TOTAL	5.279.988,00	34.076.725,73	30.964.145,67	30.462.823,23	4.707.475,69	4.186.414,81

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO	
DESPESAS CORRENTES	2.827,45	20.367.952,53	20.311.555,93	31.581,86	27.642,19	
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.122.478,07	4.103.901,73	18.576,34	-0,00	
Outras Despesas Correntes	2.827,45	16.245.474,46	16.207.654,20	13.005,52	27.642,19	
DESPESAS DE CAPITAL	-	52.337,45	52.337,45	-	-	
Investimentos	-	52.337,45	52.337,45	-	-	
TOTAL	2.827,45	20.420.289,98	20.363.893,38	31.581,86	27.642,19	

Balanço Financeiro

Receitas	2025	2024	Despesas	2025	2024
Receitas Orçamentárias	19.004,40	16.203,33	Despesas Orçamentárias	191.679.152,46	173.353.619,88
Ordinárias	-	-	Ordinárias	159.569.169,11	165.585.378,13
Vinculadas	19.004,40	16.298,33	Vinculadas	32.109.983,35	7.768.241,75
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	22.082.709,00	114.959,25
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	19.004,40	16.203,33	Previdência Social (RPPS)	9.716.989,87	7.639.872,00
Recursos Não Classificados	-	95,00	Dívida Pública	-	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-95,00	Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	310.284,48	13.410,50
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32	Transferências Financeiras Concedidas	6.384.196,49	4.621.342,61
Resultantes da Execução Orçamentária	157.968.811,95	126.673.625,87	Resultantes da Execução Orçamentária	2.371.362,23	906.199,58
Repasse Recebido	157.968.811,95	126.673.625,87	Repasse Concedido	2.371.362,23	906.199,58
Independentes da Execução Orçamentária	47.567.908,19	54.771.323,45	Independentes da Execução Orçamentária	4.012.834,26	3.715.143,03
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.029.174,48	53.209.457,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.502.271,19	2.063.378,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.538.733,71	1.561.865,97	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.510.563,07	1.651.764,70
Recebimentos Extraorçamentários	43.981.367,74	55.991.646,26	Pagamentos Extraorçamentários	50.935.247,82	60.767.740,29
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	5.312.211,32	20.318.009,11	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	20.363.893,38	6.353.380,85
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	37.019.638,16	34.076.725,73	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	30.462.823,23	54.340.487,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	107.427,07	65.022,35	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	107.427,07	73.871,95
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.542.091,19	1.531.889,07	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.104,14	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.223,98	304,14	Demais Pagamentos	1.104,14	-
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	304,14	-			
Arrecadação de Outra Unidade	1.510.563,07	1.522.735,33			
Demais Recebimentos	8.849,60	8.849,60			
Saldo do Exercício Anterior	4.185.190,11	5.475.093,98	Saldo para o Exercício Seguinte	4.723.685,62	4.185.190,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.185.190,11	5.475.093,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.723.685,62	4.185.190,11
TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89	TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89

Demonstração de Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	1.325.330,94	432.673,68
INGRESSOS	207.174.018,82	183.057.759,93
Receita de Serviços	19.004,40	16.203,33
Outros Ingressos Operacionais	207.155.014,42	183.041.556,60
Ingressos Extraorçamentários	107.427,07	65.022,35
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	304,14	-
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32
Arrecadação de Outra Unidade	1.510.563,07	1.522.735,33
Demais Recebimentos	-	8.849,60
DESEMBOLSOS	-205.848.687,88	-182.625.086,25
Pessoal e Demais Despesas	-172.812.047,61	-162.069.801,64
Administração	-1.321,44	-1.321,44
Previdência Social	-33.297.147,63	-31.565.618,49
Cultura	-139.544.802,52	-130.503.165,85
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.223,98	304,14
Transferências Concedidas	-26.543.912,57	-15.860.070,05
Intergovernamentais	-450.000,00	-1.775.894,00
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-450.000,00	-1.775.894,00
Intragovernamentais	-3.834.300,22	-3.576.017,92
Outras Transferências Concedidas	-22.259.612,35	-10.508.158,13
Outros Desembolsos Operacionais	-6.492.727,70	-4.695.214,56
Dispêndios Extraorçamentários	-107.427,07	-73.871,95
Transferências Financeiras Concedidas	-6.384.196,49	-4.621.342,61
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	-786.835,43	-1.722.577,55
DESEMBOLSOS	-786.835,43	-1.722.577,55
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA (III = I + II)	538.495,51	-1.289.903,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL (IV)	4.185.190,11	5.475.093,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL (V= III + IV)	4.723.685,62	4.185.190,11

NOTAS EXPLICATIVAS

1. Base de Preparação das Demonstrações e das Práticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP (Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade): NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 21; NBC T 16.7 e NBC T 16.11)¹; as instruções do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 11ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto (macrofunções).

As NBC TSP guardam correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, por ser o Brasil um dos países signatários da convergência às normas internacionais, conforme tabela adiante.

BC	Resolução CFC	Nome da Norma	IFAC
NBC TSP ESTRUTURA CONCEITUAL	DOU 04/10/16	Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Informação Contábil de Propósito Geral pelas Entidades do Setor Público	Conceptual Framework
NBC TSP 01	DOU 28/10/16	Receita de Transação sem Contraprestação	IPSAS 23
NBC TSP 02	DOU 28/10/16	Receita de Transação com Contraprestação	IPSAS 9
NBC TSP 03	DOU 28/10/16	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	IPSAS 19
NBC TSP 04	DOU 06/12/16	Estoques	IPSAS 12
NBC TSP 05	DOU 06/12/16	Contratos de Concessão de Serviços Públicos: Concedente	IPSAS 32
NBC TSP 06	DOU 28/9/17	Propriedade para Investimento	IPSAS 16
NBC TSP 07	DOU 28/9/17	Ativo Imobilizado	IPSAS 17
NBC TSP 08	DOU 28/9/17	Ativo Intangível	IPSAS 31
NBC TSP 09	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Não Gerador de Caixa	IPSAS 21
NBC TSP 10	DOU 28/9/17	Redução ao Valor Recuperável de Ativo Gerador de Caixa	IPSAS 26
NBC TSP 11	DOU 31/10/18	Apresentação das Demonstrações Contábeis	IPSAS 1
NBC TSP 12	DOU 31/10/18	Demonstração dos Fluxos de Caixa	IPSAS 2
NBC TSP 13	DOU 31/10/18	Apresentação de Informação Orçamentária nas Demonstrações Contábeis	IPSAS 24
NBC TSP 14	DOU 31/10/18	Custos de Empréstimos	IPSAS 5
NBC TSP 15	DOU 31/10/18	Benefícios a Empregados	IPSAS 39
NBC TSP 16	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Separadas	IPSAS 34
NBC TSP 17	DOU 31/10/18	Demonstrações Contábeis Consolidadas	IPSAS 35
NBC TSP 18	DOU 31/10/18	Investimento em Coligada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	IPSAS 36
NBC TSP 19	DOU 31/10/18	Acordos em Conjunto	IPSAS 37
NBC TSP 20	DOU 31/10/18	Divulgação de Participações em Outras Entidades	IPSAS 38
NBC TSP 21	DOU 31/10/18	Combinações No Setor Público	IPSAS 40
NBC TSP 22	DOU 28/11/19	Divulgação sobre Partes Relacionadas	IPSAS 20
NBC TSP 23	DOU 28/11/19	Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IPSAS 3
NBC TSP 24	DOU 28/11/19	Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis	IPSAS 4
NBC TSP 25	DOU 28/11/19	Evento Subsequente	IPSAS 14
NBC TSP 26	DOU 26/11/19	Ativo Biológico e Produto Agrícola	IPSAS 27
NBC TSP 27	DOU 04/11/20	Informações por Segmento.	IPSAS 18
NBC TSP 28	DOU 04/11/20	Divulgação de informação Financeira do Setor Governo Geral.	IPSAS 22
NBC TSP 29	DOU 04/11/20	Benefícios Sociais.	IPSAS 42
NBC TSP 30	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Apresentação.	IPSAS 28
NBC TSP 31	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração.	IPSAS 41
NBC TSP 32	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração (Contabilidade de <i>Hedge</i> - Aplicação Residual).	IPSAS 29
NBC TSP 33	DOU 10/12/21	Instrumentos Financeiros: Divulgações.	IPSAS 30

¹ Informações disponíveis em: <http://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

NBC TSP 34	DOU 10/12/21	Custos no Setor Público.	não há
CTSP 01	DOU 25/05/23	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.	não há
CTSP 02	DOU 19/06/24	Notas Explicativas	não há

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON consolidam as contas das unidades gestoras² pertencentes a Funarte.

O objetivo principal das DCON é fornecer, aos diversos usuários, informações sobre a gestão do patrimônio público da Funarte e contribuir na prestação de contas da gestão econômico-financeira realizada no período a que se referem. Nas demonstrações contábeis, os diversos usuários podem encontrar informações sobre o desempenho econômico-financeiro, a execução orçamentária, os fluxos de caixa e outras informações que auxiliem na avaliação da gestão econômico-financeira da Funarte.

Compõem as notas explicativas as seguintes demonstrações contábeis:

- Balanço Patrimonial (BP);
- Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- Balanço Orçamentário (BO);
- Balanço Financeiro (BF);
- Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC); e
- Notas explicativas.

2. Resumo dos Principais Critérios e políticas contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da FUNARTE, tendo em consideração as opções e premissas do modelo de contabilidade aplicada ao setor público.

(a) Moeda funcional e saldos em moeda estrangeira

A moeda funciona da União é o Real. Os saldos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis. Manual Siafi, macrofunção: 02.03.05 - Conta Única do Tesouro Nacional.

(c) Créditos a curto prazo

Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: créditos por dano ao patrimônio, empréstimos e financiamentos concedidos e adiantamentos. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros, quando aplicáveis.

É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber. Manual Siafi, macrofunções 02.03.37: Créditos a Receber – Clientes; 02.03.38: Créditos Oriundos de Transferências a Receber – Doações; 02.03.39: Créditos Decorrentes de Empréstimos e Financiamentos Concedidos; 02.03.41: Créditos a Receber –

² Unidade Gestora é a unidade orçamentária ou administrativa investida do poder de gerir recursos orçamentários e financeiros, próprios ou sob descentralização

Tributos a Recuperar ou Compensar; 02.03.42: Ajustes para Perdas Estimadas; 02.11.12: Dívida Ativa da União; 02.11.38: Diversos Responsáveis;

(d) Estoques

Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado (material de consumo), materiais em trânsito e terrenos. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

(e) Ativo realizável a longo prazo

Compreendem os direitos a receber a longo prazo, em sua grande maioria, os empréstimos e financiamentos concedidos. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor original e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações e correções monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações.

(f) Imobilizado

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

(g) Depreciação de bens móveis e intangíveis

A base de cálculo para contabilização da depreciação e da amortização é o custo do ativo imobilizado. O método de cálculo dos encargos de depreciação é aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis não objeto de cadastro no SPIUnet³ e para os bens móveis é o das quotas constantes. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(h) Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

A vida útil é definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. O valor depreciado dos bens imóveis da Funarte é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição utilizando-se o Método da Parábola de Kuentzle, e o registro no Siafi é feito pela CCONT/STN. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.

(i) Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

³ SPIUnet - Sistema de Gestão dos Imóveis de Uso Especial da União: faz a gerência da utilização dos imóveis da União, classificados como "Bens de Uso Especial (edifícios e terrenos).

No âmbito da Funarte, a maior parte dos intangíveis está relacionada a Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida. 02.03.30 - Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, Aut. e Fund.; 02.03.35 - Reavaliação e Redução ao Valor Recuperável; 02.03.45 - Ativos Intangíveis.

(k) Passivos circulantes e não circulantes

As obrigações da Funarte são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; ii) empréstimos e financiamentos; iii) fornecedores e contas a pagar; iv) obrigações fiscais; v) provisões e demais obrigações.

A seguir, são detalhados os principais itens dos demonstrativos contábeis. Nas tabelas, apresentadas nas Notas Explicativas, podem ser encontradas divergências entre a soma das parcelas e o respectivo total em função de arredondamentos.

(n) Provisões

Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto.

As provisões estão segregadas em: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; e (vi) outras. São reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São reavaliadas na data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda. Manual Siafi, macrofunção 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(l) Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos e passivos contingentes não são evidenciados nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas. Ativo contingente é um ativo possível resultante de eventos passados e cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros incertos que não estão totalmente sob o controle da entidade. Manual Siafi, Macrofunção: 02.03.36 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes.

(m) Apuração do resultado

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

m.1) Resultado patrimonial

A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais. A DVP evidencia as alterações (mutações) ocorridas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a Funarte e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas que seguem a lógica do regime de caixa.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para o FUNARTE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após esse processo, o resultado obtido é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício, evidenciada no

Patrimônio Líquido do órgão. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na DVP. Com função semelhante à Demonstração do Resultado do Exercício (DRE) do setor privado, o resultado patrimonial apurado não é um indicador de desempenho, mas um medidor do quanto o serviço público ofertado promoveu alterações quantitativas dos elementos patrimoniais do órgão.

m.2) Resultado financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento.

A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

m.3) Resultado orçamentário

O regime orçamentário da União segue o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto o superávit é apresentado junto às despesas.

As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita conterão os valores correspondentes às receitas próprias⁴ ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

Estudos da STN definiram que “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõem o ente. Entende-se por “ente”: União (OFSS), estados, Distrito Federal e municípios. Portanto, a concepção de ente pode gerar confusão no BO de órgãos e UGs, pois não apresentará os valores da coluna “Dotação Inicial” e “Dotação Atualizada”, exceto receitas próprias ou recursos vinculados. Caso o órgão não possua essas duas origens de receita, o BO demonstrará apenas a execução do crédito, visualizada na coluna de “Despesas Empenhadas”.

Cabe ressaltar que o total da "Despesa Empenhada" superior ao total da "Dotação Inicial" ou "Dotação Atualizada" pode acontecer em qualquer órgão e não representa um erro. Significa que, além do seu próprio orçamento, o órgão executou (empenhou) despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

3. Caixa e Equivalente Caixa

O valor disponível o qual os órgãos têm direito a sacar da Conta Única do Tesouro Nacional mantida no Banco Central do Brasil para atender a despesas com vinculação de pagamento, está registrado na conta de Limite de Saque com Vinculação

⁴ As receitas próprias compreendem as receitas arrecadadas diretamente pelos órgãos decorrentes do seu esforço institucional. Incluem doações financeiras de diversas origens; prestação de serviços; refeições dos restaurantes universitários; inscrições em cursos; venda de livros; comercialização de hortifrutigranjeiros; doces, queijos etc.

de Pagamento⁵, que registra o valor do limite repassado pela Setorial Financeira do MINC e de outros órgãos que, por sua vez, repassam os recursos à unidades gestora pertencente a Funarte.

O total da conta Caixa é apresentado no Balanço Patrimonial, no Balanço Financeiro (do lado dos Dispêndios no item Saldo para o Exercício Seguinte), como também na Demonstração dos Fluxos de Caixa, no item Caixa e Equivalente de Caixa Final. A variação entre o saldo apresentado no encerramento do exercício de 2025 e de 2024 foi negativo em - 12,86%.

Tabela 1 – Variação Horizontal Caixa - 2025

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.723.685,62	4.185.190,11	-12,86%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

4. Demais créditos e valores a curto prazo

O grupo “Créditos a Curto Prazo” contempla os adiantamentos concedidos, suprimentos de fundos e tributos a recuperar.

Em 2025, o item mais representativo desse grupo foi “ADIANTAMENTO – TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA”, 83,33% (R\$ 29 milhões) do total. Também em 2025 houve uma majoração da conta “crédito por dano ao patrimônio” em razão de uma série de créditos apurados e constituídos de contratos em que foram identificadas ações que culminaram em dano ao erário. A tabela a seguir demonstra a composição de Créditos a Curto Prazo, bem como sua evolução em relação ao exercício de 2024:

Tabela 2 - Créditos a curto prazo – composição

	31/12/2025	31/12/2024	AV(%)	AH(%)
CREDITOS A CURTO PRAZO				
SALARIOS E ORDENADOS - PAGAMENTO ANTECIPADO	9.251,43	13.143,92	0,02%	-29,61%
CRED A REC POR FOLHA DE PAGAMENTO	551.385,55	24.630,28	1,44%	2138,60%
CRED A REC POR DANO AO PATRIMONIO	5.246.714,29	-	13,73%	-
FALTA OU IRREGULARIDADE DE COMPROVACAO	370.792,90	368.534,04	0,97%	0,61%
CRED A RECEBER DECORRENTES DE FOLHA PAGAMENTO	1.051,74	1.051,74	-	-
ADIANTAMENTO - TERMO EXECUCAO DESCENTRALIZADA	32.025.903,91	29.977.549,87	83,33%	6,83%
Total	38.205.099,82	30.384.910,35	100,00%	4,24%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

Da composição de “Demais Créditos a Curto Prazo”, destaca-se o item de Adiantamento – Termo De Execução Descentralizada, que se referem aos TED’s abaixo relacionados:

Tabela 3 - Adiantamento - TED – composição

TED	Valor (em R\$)
ED1AACRH	596.899,62
ED1AADOM	1.200.000,00
ED1AADOQ	2.163.856,10
ED1AAGNF	970.000,00
ED1AAGXM	900.000,00
ED1AAGXQ	500.000,00
ED1AAGXT	1.050.000,00
ED691487	30.000,00
ED698923	2.730.000,00
ED698996	4.500.000,00
ED699087	3.973.000,00
ED699260	4.900.000,00
ED699362	1.993.965,00
ED936344	0,00
ED937156	160.000,00
ED937157	0,00
ED937320	446.400,00
ED948907	552.376,00
ED949192	1.721.750,00

⁵ A Vinculação de Pagamento é o processo pelo qual o órgão central de programação financeira controla os pagamentos dentro de cada Fonte de Recurso, vinculando a liberação do recurso financeiro com a respectiva despesa, portanto o recurso financeiro liberado por vinculação estabelecida pelo Órgão Central somente pode ser utilizado para pagamento de despesas relacionadas à vinculação de pagamento correspondente. Tal procedimento aplica-se ao pagamento de despesas com fontes do Tesouro Nacional, de acordo com as Categorias de Gastos previamente especificadas. Informação disponível em: [Glossário do Tesouro Nacional – Tesouro Transparente](#)

Total	32.025.903,91
--------------	----------------------

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

5. Bens móveis

Em 2025, a Funarte apresentou um saldo de R\$ 71 milhões relacionados conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 4 - Imobilizado – Composição

IMOBILIZADO	31/12/2025	31/12/2024	AH%
Bens Móveis			
(+) Valor Bruto Contábil	21.266.674,58	21.211.546,35	-3,33%
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.056.621,29	-7.056.621,29	-10,15%
Bens Imóveis			
(+) Valor Bruto Contábil	49.954.781,27	49.443.781,27	1,59%
(-) Depr./Amortização Acum. de Bens Imóveis	-367.328,99	-122.169,47	-16,90%
Total	71.221.455,85	70.655.327,62	0,52%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

Da composição de “Bens Móveis”, destaca-se o item de maior representatividade, “Bens de Informática”, que corresponde a 32% do total dos bens conforme a tabela abaixo.

Tabela 5 – Bens Móveis – Composição

Bens Móveis	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	5.831.356,71	6.874.807,72	1,13%	27,18%
Bens de Informática	6.878.273,12	5.766.125,13	0,05%	32,41%
Móveis e Utensílios	3.489.688,47	4.107.666,63	-0,17%	16,48%
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	4.102.766,64	3.495.557,47	-0,12%	19,37%
Veículos	792.266,82	792.266,82	0,00%	3,74%
Demais Bens Móveis	172.322,82	175.122,58	-1,60%	0,83%
Depreciação / Amortização Acumulada	-7.352.050,83	-7.056.621,29	4,19%	-
Total Bruto (Sem Depreciação / Amortização Acumulada)	21.266.674,58	21.211.546,35	-3,33%	100,00%
Total Líquido (deduzida a Depreciação)	13.914.623,75	14.154.925,06	0,47%	-

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

6. Bens imóveis

Os bens imóveis da Funarte totalizaram aproximadamente R\$ 49 Milhões. Os bens utilizados pelos órgãos da administração direta, autárquica e fundacional são cadastrados no SPIUnet e são classificados como de Uso Especial, que se destinam ao funcionamento. Quanto à depreciação, o cálculo é realizado no SPIUnet pela Secretaria de Patrimonio da União (SPU) e repassado à STN para registro no Siafi. Ressalte-se que o aumento de valor da conta contábil da conta de Instalações se deu em razão da conclusão da instalação da lona de circo da Escola Nacional de Circo Luiz Olimecha.

Tabela 6 - Bens Imóveis – Composição

BENS IMÓVEIS	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)	AV (%) Total Bruto
Bens de Uso Especial	48.677.281,27	48.677.281,27	-	97,44%
Instalações	1.277.500,00	766.500,00	66,67%	2,66%
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-367.328,99	-122.169,47	200%	-
TOTAL LÍQUIDO (deduzida Deprec/Amortização)	49.587.452,28	49.321.611,80	0,54%	-
TOTAL BRUTO	49.954.781,27	49.443.781,27	1,03%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

7. Intangíveis

O total de ativos intangíveis registrado no Balanço Patrimonial , no encerramento de 2024, foi cerca de R\$ 355 mil. A sua totalidade está relacionada aos “Softwares” com vida útil indefinida. Esses softwares referem-se, principalmente, a licenças OS e bancos de dados. Cabe ressaltar que de 2024 para 2025 houve uma diminuição por volta de 69,53% do valor desses bens por conta de baixa de licenças que foram descontinuadas por fim de vigência, obsolescência ou outros fatores.

Tabela 7 – Intangíveis – Composição

Intangíveis	31/12/2025	31/12/2024
Software com Vida Útil Indefinida	355.489,35	1.166.545,15

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

8. Fornecedores e Credores

O exercício de 2025 foi encerrado com um saldo de aproximadamente R\$ 92 mil relacionados à Fornecedores e Contas a Pagar, um decréscimo de 99,39% quando comparado com o encerramento do exercício anterior (2024), sendo que 100% refere-se a Obrigações a Curto Prazo.

A tabela abaixo apresenta a evolução da composição de Fornecedores e Contas a Pagar.

Verifica-se que os Fornecedores Nacionais no circulante representam 100% do total a ser pago.

Ressaltamos que há ausência de fornecedores estrangeiros.

Tabela 8 - Fornecedores e Contas a Pagar – Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AH (%)
Curto Prazo	92.561,06	15.239.879,03	-99,39%
Nacionais	92.561,06	15.239.879,03	-99,39%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

A seguir estão relacionados os fornecedores contratados pelo FUNARTE:

Tabela 9 - Fornecedores e Contas a Pagar - Por Fornecedor

Fornecedor	31/12/2024	AV (%)
ARHO SERVICOS DE APOIO EMPRESARIAL LTDA	16.029,43	17,32%
CENTURION SEGURANCA E VIGILANCIA LTDA - EM RECUPERACAO	30.469,64	32,92%
ELETROPAULO METROPOLITANA ELETRICIDADE DE SAO PAULO S.	1.532,04	1,66%
ESSENCIAL SERVICE GESTAO E SERVICOS LTDA	39.681,46	42,87%
PROPAGA MULTIVENDAS E SERVICOS INTEGRADOS LTDA	2.529,50	2,73%
VOGEL SOLUCOES EM TELECOMUNICACOES E INFORMATICA S.A.	2.318,99	2,51%
Total	92.561,06	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

9. Outras Obrigações a Curto Prazo

No encerramento de 2025, o item “Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo” foi o que sofreu redução contundente de um exercício financeiro para o outro, tendo em vista a redução do estoque de restos a pagar apresentado no ano corrente. Esse fato se deu em razão de os recursos financeiros serem terem sido repassados tempestivamente pelo órgão setorial financeiro, possibilitando o pagamento de grande parte dos credores. O saldo dessa conta representou cerca de 1% do total do saldo apresentado pelo passivo circulante, conforme explicações anteriores. Conta com maior representatividade deste grupo é a de Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo, representando 72% do total.

Tabela 10 – Passivo Circulante Composição

	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
PASSIVO CIRCULANTE	7.953.090,41	20.993.340,35	211%	100,00%
Demais Obrigações a Curto Prazo	2.128.678,30	1.980.795,96	7,47%	26,27 %
Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.731.851,05	3.772.665,36	51,93%	72,07%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	92.561,06	15.239.879,03	-99,39%	1,16%
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.953.090,41	20.993.340,35	-62,12%	-

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

10. Obrigações Contratuais

O exercício de 2025 encerrou com um saldo de R\$ 128 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução a serem executadas em 2025 e nos próximos exercícios.

Na tabela a seguir, estão segregadas essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviços que representam 97% do total das obrigações assumidas até o encerramento de 2024.

Tabela 11 - Obrigações Contratuais - Composição

Tipo de Contrato	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Serviços	125.578.703,87	115.137.682,19	97,57%	9,07%
Aluguéis	3.117.216,85	3.117.216,85	2,42%	-
Fornecimento de Bens	2.080,80	25.621,60	0	-91,88 %
Total	128.698.001,52	118.280.520,64	100%	8,81%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

Na tabela abaixo, apresenta-se a tabela contendo a relação de contratados com os valores mais expressivos no encerramento de 2025.

Tabela 12 - Obrigações Contratuais - Por Fornecedor

Contratado	Total
10927661000110 - E. R. P. DE OLIVEIRA COMERCIO DE INFORMATICA E SERVICO	77.530.632,37 61,74%
78533312000158 - PLANSUL PLANEJAMENTO E CONSULTORIA LTDA	18.734.104,57 14,92%
15392953000110 – LIDERANÇA LIMPEZA E CONSERVAÇÃO LTDA	12.876.411,83 10,25%
Outros	16.437.555,10 13,09%
Total	125.578.703,87 100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2025.

11. Receitas Orçamentárias

Em 2025, as receitas realizadas (arrecadadas) atingiram o montante de R\$ 19 mil.

As despesas empenhadas⁶ perfizeram o montante de R\$ 191 milhões, gerando um resultado orçamentário deficitário de R\$ 191 milhões em relação à arrecadação.

Essa disparidade pode ser justificada pelas informações já mencionadas anteriormente de que a coluna da Previsão Atualizada, assim como a das Receitas Realizadas contêm os valores correspondentes às receitas próprias arrecadadas, não se computando os créditos orçamentários recebidos no decorrer no exercício correspondentes à contrapartida das despesas fixadas na LOA (Dotação Atualizada) repassados pela SOF; e a de que esses créditos orçamentários não são mais demonstrados no BO, em face da metodologia de sua elaboração definida pela STN, por “ente” e não por “órgão”.

Para compreender essa situação, deve-se reportar ao Balanço Financeiro e identificar nos itens dos Ingressos as (Receitas Orçamentárias) + (Transferências Financeiras Recebidas - resultantes da execução orçamentária) que correspondem à contrapartida (financeira) dos créditos orçamentários recebidos no decorrer do exercício.

Tabela 13 – Receitas realizadas por Categoria Econômica

CATEGORIA ECONÔMICA	Previsão Atualizada	Realização da Receita
Receitas Correntes	32.952,00	19.004,40
Total das Receitas	32.952,00	19.004,40

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

⁶ A análise das despesas será apresentada adiante.

12. Despesas Orçamentárias

No conjunto da execução no âmbito da Funarte, o total das despesas empenhadas, R\$ 191 milhões, corresponderam a 97,3% do total liberado pela SOF (R\$ 193 milhões). As despesas correntes representaram 98,49% do montante empenhado.

Tabela 14 – Despesas executadas por Categoria Econômica

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	% Execução (Emp/Dot)	AV (%) Empenhadas
DESPESAS CORRENTES	193.593.163,00	188.793.845,90	97,52%	98,49%
DESPESAS DE CAPITAL	3.391.948,00	2.885.306,56	85,06%	1,51%
TOTAL	196.985.111,00	191.679.152,46	97,3%	100%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

Na tabela adiante são apresentadas as despesas correntes e de capital executadas por grupo. Das Despesas Correntes, o grupo que apresentou o maior percentual de execução foi o de outras despesa correntes, R\$ 128 milhões, o que corresponde a 67,26% do total das despesas empenhadas.

Tabela 15 – Despesas Correntes e de Capital executadas por Grupo

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DESPESAS EMPENHADAS	AV (%)
DESPESAS CORRENTES	188.793.845,90	98,49%
Pessoal e Encargos Sociais	59.862.737,82	31,23%
Outras Despesas Correntes	128.931.108,08	67,26%
DESPESAS DE CAPITAL	2.885.306,56	1,51%
Investimentos	2.885.306,56	1,51%
TOTAL	191.679.152,46	100%

Fonte: Balanço Orçamentário, 20255.

Na tabela abaixo, pode ser ver verificado as despesas empenhadas pelo elemento de despesa.

Tabela 16 - Despesas Empenhadas por Elemento de Despesa

Elemento Despesa	Empenhado	AV (%)
LOCAÇAO DE MAO-DE-OBRA	45.470.241,28	23,72
PREMIACOES CULTURAIS, ARTISTICAS, CIENTIFICAS	33.476.000,00	17,46
CONTRIBUIÇOES	29.094.329,00	15,17
APOSENTADORIAS, RESERVA REMUNERADA E REFORMAS	24.575.032,28	12,82
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	22.094.977,76	11,52
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORC.	10.568.698,48	5,51
PENSOES	8.733.261,50	2,55
SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	4.863.600,35	2,53
OBRIGACOES PATRONAIS	3.831.242,38	1,99
AUXILIO-ALIMENTACAO	1.980.867,57	1,03
OUTROS AUXILIOS FINANCEIROS A PESSOAS FISICAS	1.665.625,00	0,86
INDENIZACOES E RESTITUICOES	1.278.783,18	0,66
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	969.759,72	0,5
DIARIAS - PESSOAL CIVIL	547.985,79	0,28
OUTROS SERVICOS DE TERCEIROS - P.FISICA	455.758,16	0,23
DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	446.696,45	0,23
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	378.659,56	0,19
RESSARCIMENTO DESPESAS PESSOAL REQUISITADO	260.296,37	0,13
SERVICOS DE CONSULTORIA	199.503,24	0,1
AUXILIO-TRANSPORTE	197.105,93	0,1
OUTRAS DESPESAS VARIÁVEIS - PESSOAL CIVIL	196.590,14	0,1
MATERIAL DE CONSUMO	129.087,46	0,06
OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	126360,65	0,06
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR E DO MILITAR	109.601,09	0,05
SENTENCAS JUDICIAIS	29.089,12	0,01
Total	191.679.152,46	100%

Fonte: Tesouro Gerencial, 2026.

13. Restos a Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário que abrangem as unidades vinculadas ao órgão com o seu próprio orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

A inscrição dos empenhos nessa rubrica é feita pela STN em 31 de dezembro de cada exercício financeiro com base na execução orçamentária do exercício (despesas empenhadas e não liquidadas), acrescido dos RPNP transpostos/inscritos em exercícios anteriores (reinscrição) que ainda não tiveram execução concluída e o pagamento realizado.

Nesse sentido, a Lei nº 4.320/1964 considera como executada a “despesa empenhada” (e não paga) ao dispor no seu art. 35 que “pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas”.

Analisando-se os restos a pagar, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica

Tabela 17 - RPNP Inscritos e Reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	31/12/2025	AV (%)
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	54.497.015,71	91,16%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	5.282.815,45	8,84%
TOTAL	59.779.831,16	100%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

A tabela seguinte demonstra que foram executados/liquidados 65% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP.

Tabela 18 – Execução de RPNP por categoria econômica

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	Cancelados	Total RPNP (-) Canc	Liquidados	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	55.389.019,81	4.738.944,63	50.650.075,18	47.146.442,81	93,08%
DESPESAS DE CAPITAL	4.390.811,35	112,92	4.390.698,43	4.209.238,43	95,87%
TOTAL	59.779.831,16	4.739.057,55	55.040.773,61	51.355.681,24	93,30%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

A tabela adiante apresenta a composição dos RPNP executados por grupo de despesa. De todos os grupos de despesa, o maior percentual de execução foi outras despesas corrente, com 93,08%, seguido de outras despesas de capital, com 95,86%, quando comparado à liquidação total.

Tabela 19 – Execução de RPNP por Grupo de Despesa

RPNP por Grupo de Despesa	1	2	(3) = (1) - (2)	4	(5) = (4) / (3)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Total RPNP (-) Canc	LIQUIDADOS	% Exec/Insc
DESPESAS CORRENTES	55.389.019,81	4.738.944,63	50.650.075,18	47.146.442,81	93,08%
Pessoal e Encargos Sociais	4.122.478,07	18.576,34	4.103.901,73	4.103.901,73	99,55%
Outras Despesas Correntes	51.266.541,74	4.720.368,29	46.546.173,45	43.042.541,08	92,47%
DESPESAS DE CAPITAL	4.390.811,35	112,92	4.390.698,43	4.209.238,43	95,86%
Investimentos	4.390.811,35	112,92	4.390.698,43	4.209.238,43	95,86%
TOTAL	59.779.831,16	4.739.057,55	55.040.773,61	51.355.681,24	93,30%

Fonte: Balanço Orçamentário, 2025.

Decreto nº 9.428/2018

Altera o Decreto nº 93.872/1986 para dispor sobre despesas inscritas em restos a pagar não processados.

O Governo Federal, com o intuito de reduzir e conter o estoque de restos a pagar em toda a administração pública direta e indireta, publicou o Decreto nº 9.428, em 29 de junho de 2018, dispondo sobre o cancelamento e novo prazo de vigência

dessas obrigações orçamentárias. De acordo com o art. 3º a STN fará o cancelamento dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2022 que não forem liquidados até 30/06/2024, não fazendo distinção entre a origem e a destinação dos recursos.

Tal medida retirou/excluiu a exceção prevista no art. 68, § 3º, inciso II do Decreto nº 93.872/1986, que abrange tanto os recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino - MDE quanto os do Programa de Aceleração do Crescimento -PAC, financiados com estes recursos.

Os empenhos emitidos a partir de 2022, serão submetidos à regra geral de validade inserida no art. 1º, que altera a redação dos §§ 2º e 3º do Decreto nº 93.872/1986. Assim, passarão a ser bloqueados pela STN em 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, podendo os desbloqueios serem efetuados pelas respectivas unidades gestoras executoras, nos termos dos §§ 4º a 6º, no mesmo exercício financeiro em que ocorreu o bloqueio. Serão cancelados pela STN, até o encerramento do exercício do bloqueio, aqueles que não forem nele desbloqueados; e os restos a pagar desbloqueados que não forem liquidados serão cancelados em 31 de dezembro do ano subsequente ao do bloqueio.

14. Ingressos Financeiros

Os ingressos apresentaram um aumento de 4,44% quando comparado ao mesmo período do exercício anterior, o correspondente a um acréscimo de aproximadamente R\$ 11 milhões.

Adiante, será apresentada a composição desse grupo, que se subdivide em transferências financeiras resultantes da execução orçamentária e independentes da execução orçamentária.

Tabela 20 – Principais grupos de ingressos financeiros

INGRESSOS	31/12/2025	31/12/2024	AV (%)	AH (%)
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32	81,01%	13,28%
Recebimentos Extraorçamentários	43.981.367,74	55.991.646,26	17,33%	-21,45%
Caixa e Equivalentes de Caixa (Ex. Anterior)	4.185.190,11	5.475.093,98	1,65%	-23,56%
Receitas Orçamentárias	19.004,40	16.203,33	0,01%	17,29%
TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89	100,00%	4,44%

Fonte: Balanço Financeiro, 2025.

O item de destaque refere-se às Transferências Financeiras Recebidas – Resultantes da Execução Orçamentária, compostas pelas seguintes rubricas:

- Repassé – recursos financeiros recebidos pela Fundação;
- Sub-repassé – recursos recebidos pela Funarte de órgãos não pertencentes à sua estrutura.

Essas transferências representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA.

Para uma melhor compreensão das informações relacionadas às transferências financeiras recebidas, é necessário analisar o Balanço Orçamentário. Conforme mencionado nas notas explicativas do BO, os créditos orçamentários decorrentes da dotação prevista na LOA movimentados pelos órgãos durante o exercício não são mais demonstrados na coluna de Previsão Atualizada da Receita, mas sim na coluna de Despesas Empenhadas, à medida que são executados.

As colunas Previsão Inicial e Previsão Atualizada da Receita contêm exclusivamente os valores correspondentes à previsão das receitas próprias dos órgãos ou àquelas oriundas de recursos supervisionados/vinculados a despesas específicas, fundos ou órgãos.

Pelos dados da tabela abaixo, verifica-se que as transferências recebidas resultantes da execução orçamentária corresponderam a 76,86% do total das transferências financeiras recebidas.

Tabela 21– Transferências recebidas resultantes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2025	2024	AV (%)	AH %
	205.536.720,14	181.444.949,32	100,00%	13,28%
Resultantes da Execução Orçamentária	157.968.811,95	126.673.625,87	76,86%	24,71%
Repassé Recebido	157.968.811,95	126.673.625,87	76,86%	24,71%

Fonte: Balanço Financeiro, 2025.

As Transferências Financeiras Recebidas – Independentes da Execução Orçamentária são compostas, em sua maioria, por recursos recebidos pela Funarte do Tesouro Nacional, do Ministério da Cultura (MINC) e de outros órgãos da administração pública, destinados ao pagamento de restos a pagar inscritos em exercícios anteriores.

Esse item representa 23,14% do total das transferências financeiras recebidas.

Tabela 22 – Transferências recebidas independentes da execução Orçamentária

TOTAL TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	2025	2024	AV (%)	AH %
	205.536.720,14	181.444.949,32	100,00%	13,28%
Independentes da Execução Orçamentária	47.567.908,19	54.771.323,45	23,14%	-13,15%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.029.174,48	53.209.457,48	22,39%	-13,49%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.538.733,71	1.561.865,97	0,75%	-1,48%

Fonte: Balanço Financeiro, 2025

15. Dispêndios Financeiros

No grupo dos Dispêndios (desembolsos) realizados pela Funarte, o saldo das despesas orçamentárias registrou um acréscimo de 10,57%, passando de R\$ 173 milhões para R\$ 191 milhões em 2025.

As Transferências Financeiras Concedidas referem-se, em sua maior parte, aos repasses financeiros efetuados pela Funarte para o execução de convênios.

Tabela 23 – Principais grupos dos dispêndios financeiros

DISPÊNDIOS	2025	2024	AV (%)	AH (%)
Despesas Orçamentárias	191.679.152,46	173.353.619,88	75,55%	10,57%
Pagamentos Extraorçamentários	50.935.247,82	60.767.740,29	20,08%	-16,18%
Saldo para o Exercício Seguinte	4.723.685,62	4.185.190,11	1,86%	12,87%
Transferências Financeiras Concedidas	6.384.196,49	4.621.342,61	2,52%	38,15%
TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89	100,00%	4,44%

Fonte: Balanço Financeiro, 2025.

As despesas orçamentárias são classificadas em ordinárias e vinculadas.

- **Despesas Orçamentárias Ordinárias:** referem-se às despesas de livre alocação, ou seja, não possuem vinculação específica entre sua origem e aplicação, podendo ser destinadas a qualquer finalidade conforme a necessidade da gestão.
- **Despesas Orçamentárias Vinculadas:** são aquelas cuja destinação é definida em lei, com os recursos obrigatoriamente atrelados a determinados programas, atividades, órgãos ou fundos, não podendo ser utilizados para outros fins.

Tabela 24 – Composição das despesas orçamentárias

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	2025	2024	AV (%)	AH %
	191.679.152,46	173.353.619,88	100,00%	10,57%
Ordinárias	159.569.169,11	165.585.378,13	83,25%	-3,63%
Vinculadas	32.109.983,35	7.768.241,75	16,75%	313,35%

Fonte: Balanço Financeiro 2025.

Ainda com relação à composição das despesas orçamentárias vinculadas, verifica-se que a ampliação observada decorreu, principalmente, do aumento dos gastos com Seguridade Social (exceto Previdência).

Tabela 25 – Principais grupos das despesas orçamentárias vinculadas

DESPESAS VINCULADAS	2025	2024	AV (%)	AH %
	32.109.983,35	7.768.241,75	100,00%	313,35%
Seguridade Social (Exceto Previdência)	22.082.709,00	114.959,25	68,77%	19109,16%
Previdência Social (RPPS)	9.716.989,87	7.639.872,00	30,26%	27,19%
Dívida Pública	-	-	-	-
Outros Recursos Vinculados a Fundos	310.284,48	13.410,50	0,97%	2213,74%

Fonte: Balanço Financeiro 2025.

16.Resultado Financeiro

O resultado financeiro do exercício não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

No período, o resultado financeiro foi positivo em R\$ 538 mil.

A seguir, são apresentadas as duas metodologias utilizadas para o cálculo do resultado financeiro (Metodologia 1 e Metodologia 2).

Tabela 26 – Resultado Financeiro do período – Metodologia 1

Metodologia 1	2025	2024	AH (%)
(+) INGRESSOS (exceto Caixa)	207.174.018,82	183.057.759,93	13,17%
(-) DISPÊNDIOS (exceto Caixa)	-206.635.523,31	-184.347.663,80	12,09%
Resultado Financeiro	538.495,51	-1.289.903,87	-141,75%

Fonte: Demonstração de Fluxo de Caixa, 2025.

Tabela 27– Resultado Financeiro do período – Metodologia 2

Metodologia 2	2025	2024	AH (%)
Caixa e Equivalentes de Caixa Final: Saldo para o Exercício Seguinte (I)	4.723.685,62	4.185.190,11	12,87%
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial: Saldo do Exercício Anterior (II)	4.185.190,11	5.475.093,98	-23,56%
Resultado Financeiro (III = I – II)	538.495,51	-1.289.903,87	-141,75%

Fonte: Balanço Financeiro 2025.

17.Resultado Patrimonial do Período

A Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP) evidencia as mutações ocorridas no patrimônio durante o exercício, refletindo as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão, sejam elas resultantes ou independentes da execução orçamentária. Além disso, a DVP apresenta o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido, no grupo de "Resultados Acumulados", sob o item Resultado do Exercício.

Em síntese, a DVP demonstra a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que impactam diretamente o patrimônio.

A Funarte registrou um superávit patrimonial de R\$ 16 milhões, em comparação com o déficit de R\$ 13 milhões no mesmo período do exercício anterior. Esse acréscimo decorre do fato de que a que as variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos) foram superiores às variações patrimoniais diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos).

Tabela 28 - Resultado patrimonial no período

Demonstração Variações Patrimoniais	2025	2024	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.155.634,72	185.915.315,11	13,04%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	194.086.420,44	199.079.665,97	2,51%
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16.069.214,28	-13.164.350,86	222,07%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2025.

18.Variações Patrimoniais Aumentativas

Dentre as Variações Patrimoniais Aumentativas (VPAs), o item de maior impacto no resultado do período foi "Transferências e Delegações Recebidas", que totalizou R\$ 181 milhões, representando 97,60% do total das VPAs, conforme demonstrado na tabela adiante.

Tabela 29 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2025	2024	AV (%)	AH (%)
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.155.634,72	185.915.315,11	100,00%	13,04%
Transferências e Delegações Recebidas	205.539.107,64	181.444.949,32	97,80%	13,38%
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.086.959,61	2.931.427,13	1,47%	5,31%
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.004,40	16.203,33	0,01%	17,29%
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.510.563,07	1.522.014,43	0,82%	-0,75%
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	720,90	0,00%	0,00%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2025.

Dentro do total de "Transferências e Delegações Recebidas", o subgrupo "Transferências Intragovernamentais" representa 100% do saldo, evidenciando sua relevância no montante global das VPAs.

Tabela 30 - Composição das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	2025	2024	AV%	AH%
Transferências Intragovernamentais	205.536.720,14	181.444.949,32	100,00%	13,28%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2025.

As Transferências Intragovernamentais Recebidas⁷ – Resultantes da Execução Orçamentária são compostas, em sua maioria, pelas seguintes rubricas:

- Repasse** – recursos transferidos entre unidades orçamentárias dentro da mesma esfera de governo;
- Sub-repasse** – recursos transferidos para execução descentralizada, vinculados a programas ou ações específicas.

19. Variações Patrimoniais Diminutivas

O saldo das Variações Patrimoniais Diminutivas (VPDs) totalizou R\$ 194 milhões em 2025, representando uma redução de 2,51% (R\$ 5 milhões) em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O item de maior impacto dentro das VPDs foi "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo", que atingiu R\$ 57 milhões, registrando uma redução de 7% em relação ao mesmo período do exercício anterior.

O item "Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo" refere-se às despesas destinadas à aquisição ou utilização de bens e serviços necessários para a manutenção das atividades governamentais, bem como ao consumo ou desgaste de bens de capital no decorrer do exercício.

Esse grupo de despesa abrange, entre outros, os seguintes elementos:

- Aquisição de materiais de consumo (como papel, combustíveis e suprimentos diversos);
- Contratação de serviços de terceiros (limpeza, vigilância, telecomunicações, entre outros);
- Despesas com manutenção e conservação de bens móveis e imóveis;
- Depreciação, amortização e exaustão de ativos imobilizados, refletindo a perda de valor dos bens ao longo do tempo.

Tabela 31 - Composição das Variações Patrimoniais Diminutivas

	2025	2024	AV (%)	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	194.086.420,44	199.079.665,97	100,00%	-2,51%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.034.778,40	61.287.892,56	29,39%	-6,94%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	41.571.741,96	60.468.804,64	21,42%	-31,25%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.306.333,29	32.301.295,91	17,68%	6,21%
Pessoal e Encargos	30.500.598,55	26.573.776,12	15,71%	14,78%
Transferências e Delegações Concedidas	29.694.678,80	16.933.063,99	15,30%	75,37%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	860.974,31	1.257.591,94	0,44%	-31,54%
Tributárias	94.207,70	169.332,48	0,05%	-44,37%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.107,43	87.908,33	0,01%	-73,71%

Fonte: Demonstrações das Variações Patrimoniais, 2025.

20. Ingressos de Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa apresentada na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) corresponde ao resultado financeiro apurado no Balanço Financeiro (BF).

Tabela 32 – Geração líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa- Saldo Inicial e Final

Resultado Financeiro BF x DFC	2025	2024	AH (%)
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	538.495,51	-1.289.903,87	141,75%

⁷ O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispêndios.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.185.190,11	5.475.093,98	-23,56%
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.723.685,62	4.185.190,11	12,87%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2025.

As atividades a seguir contribuíram para o diminuição da formação de caixa. Observa-se que as atividades operacionais tiveram o maior impacto na compensação dos desembolsos que resultaram em uma geração líquida de caixa deficitária.

As **atividades operacionais** englobam as entradas e saídas de caixa, incluindo os recursos provenientes da arrecadação de receitas orçamentárias e extraorçamentárias, bem como os pagamentos de despesas dessas mesmas naturezas.

Tabela 33 – Geração líquida de caixa e equivalentes de caixa – Atividades

Atividades	2025
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	1.325.330,94
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	- 786.835,43
Total	538.495,51

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2025.

Dos ingressos, o item que teve a maior contribuição em termos reais para o resultado foram o de Outros Ingressos Operacionais representando 99,99% do total dos Ingressos.

Tabela 34 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Ingressos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024	AV (%)	AH (%)
Receita de Serviços	19.004,40	16.203,33	0,01%	17,29%
Outros Ingressos Operacionais	207.155.014,42	183.041.556,60	99,99%	13,17%
Ingressos Extraorçamentários	107.427,07	65.022,35	0,05%	65,22%
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	304,14	-	0,00%	-
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32	99,21%	13,28%
Arrecadação de Outra Unidade	1.510.563,07	1.522.735,33	0,73%	-0,80%
Demais Recebimentos	-	8.849,60	-	-
Total dos Ingressos	207.174.018,82	183.057.759,93	100,00%	13,17%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2025.

21. Desembolsos de Caixa

Os desembolsos referentes às despesas orçamentárias são apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) por função de governo, e não por elemento de despesa (categoria de gasto), conforme a classificação orçamentária estabelecida pelo Ministério do Planejamento.

Em 2025, os desembolsos das atividades operacionais relacionados às despesas orçamentárias com Pessoal e Transferências Concedidas totalizaram R\$ 172 milhões.

No caso das Transferências Concedidas, que somaram R\$ 26 milhões, o maior montante foi destinado às Outras Transferências Concedidas, representando 10,81% do total dos desembolsos das atividades operacionais.

Tabela 35 – Atividades Operacionais - Composição dos principais Desembolsos

ATIVIDADES OPERACIONAIS	2025	2024	AV (%)	AH (%)
Pessoal e Demais Despesas	-172.812.047,61	-162.069.801,64	83,95%	6,63%
Administração	-1.321,44	-1.321,44	-	-
Previdência Social	-33.297.147,63	-31.565.618,49	16,18%	5,49%
Cultura	-139.544.802,52	-130.503.165,85	67,79%	6,93%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.223,98	304,14	0,02%	10166,32%
Transferências Concedidas	-26.543.912,57	-15.860.070,05	12,89%	67,79%
Intergovernamentais	-450.000,00	-1.775.894,00	0,22%	-74,66%
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-	-	-
A Municípios	-450.000,00	-1.775.894,00	0,22%	-74,66%
Intragovernamentais	-3.834.300,22	-3.576.017,92	1,86%	7,22%
Outras Transferências Concedidas	-22.259.612,35	-10.508.158,13	10,81%	111,83%
Outros Desembolsos Operacionais	-6.492.727,70	-4.695.214,56	3,15%	38,28%
Dispêndios Extraorçamentários	-107.427,07	-73.871,95	0,05%	45,42%
Transferências Financeiras Concedidas	-6.384.196,49	-4.621.342,61	3,10%	38,15%
Demais Pagamentos	- 1.104,14	-	-	-
Total dos Ingressos	-205.848.687,88	-182.625.086,25	100,00%	12,72%

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2025.

As **atividades de financiamento** compreendem operações de crédito, obtenção de empréstimos e financiamentos, além da integralização de capital social em empresas dependentes. No período analisado, não houve movimentações de caixa relacionadas a essas atividades.

O item "Desembolsos – Aquisição de Ativo Não Circulante" refere-se aos pagamentos efetuados para a compra de bens ou direitos classificados como ativos não circulantes. Esses desembolsos são apresentados na seção das atividades de investimento, pois representam gastos voltados à aquisição de bens duradouros que não são consumidos no curto prazo.

Tabela 36 – Desembolsos por Função de Governo – Atividades de Investimento

FLUXOS DE CAIXA ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	2025	2024	AV (%)	AH (%)
DESEMBOLSOS	-786.835,43	-1.722.577,55	100,00%	-54,32%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-782.114,43	-1.722.577,55	99,40%	-54,60%
Outros Desembolsos de Financiamento	- 4.721,00	-	0,60%	-

Fonte: Demonstrações de Fluxo de Caixa, 2025.



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
23/02/2026

PÁGINA
1

TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	19.004,40	16.203,33	Despesas Orçamentárias	191.679.152,46	173.353.619,88
Recursos Não Vinculados	-	-	Recursos Não Vinculados	159.569.169,11	165.585.378,13
Recursos Vinculados	19.004,40	16.298,33	Recursos Vinculados	32.109.983,35	7.768.241,75
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	22.082.709,00	114.959,25
Fundos, Órgãos e Programas	19.004,40	16.203,33	Previdência Social (RPPS)	9.716.989,87	7.639.872,00
Recursos Não Classificados	-	95,00	Fundos, Órgãos e Programas	310.284,48	13.410,50
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-95,00			
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32	Transferências Financeiras Concedidas	6.384.196,49	4.621.342,61
Resultantes da Execução Orçamentária	157.968.811,95	126.673.625,87	Resultantes da Execução Orçamentária	2.371.362,23	906.199,58
Repasse Recebido	157.968.811,95	126.673.625,87	Repasse Concedido	2.371.362,23	906.199,58
Independentes da Execução Orçamentária	47.567.908,19	54.771.323,45	Independentes da Execução Orçamentária	4.012.834,26	3.715.143,03
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	46.029.174,48	53.209.457,48	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	2.502.271,19	2.063.378,33
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.538.733,71	1.561.865,97	Movimento de Saldos Patrimoniais	1.510.563,07	1.651.764,70
Aporte ao RPPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	43.981.367,74	55.991.646,26	Pagamentos Extraorçamentários	50.935.247,82	60.767.740,29
Inscrição de Restos a Pagar Processados	5.312.211,32	20.318.009,11	Pagamento de Restos a Pagar Processados	20.363.893,38	6.353.380,85
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	37.019.638,16	34.076.725,73	Pagamento de Restos a Pagar Não Processados	30.462.823,23	54.340.487,49
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	107.427,07	65.022,35	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	107.427,07	73.871,95
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.542.091,19	1.531.889,07	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.104,14	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.223,98	304,14	Demais Pagamentos	1.104,14	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	304,14				
Arrecadação de Outra Unidade	1.510.563,07	1.522.735,33			
Demais Recebimentos		8.849,60			
Saldo do Exercício Anterior	4.185.190,11	5.475.093,98	Saldo para o Exercício Seguinte	4.723.685,62	4.185.190,11
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.185.190,11	5.475.093,98	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.723.685,62	4.185.190,11
TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89	TOTAL	253.722.282,39	242.927.892,89



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

EMISSION
23/02/2026

PAGINA
1

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60
Receita Tributária	-	-	-	-
Impostos	-	-	-	-
Taxas	-	-	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-
Receita de Contribuições	-	-	-	-
Contribuições Sociais	-	-	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-
Receita Patrimonial	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	-	-	-	-
Valores Mobiliários	-	-	-	-
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-
Cessão de Direitos	-	-	-	-
Demais Receitas Patrimoniais	-	-	-	-
Receita Agropecuária	-	-	-	-
Receita Industrial	-	-	-	-
Receita de Serviços	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-
Outros Serviços	-	-	-	-
Transferências Correntes	-	-	-	-
Outras Receitas Correntes	-	-	-	-
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	-	-	-	-
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	-	-	-	-
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-
Multas e Juros de Mora das Receitas de Capital	-	-	-	-
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	-	-	-	-
Operações de Crédito	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Alienação de Bens	-	-	-	-
Alienação de Bens Móveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-
Amortizações de Empréstimos	-	-	-	-
Transferências de Capital	-	-	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

EMISSÃO
23/02/2026

PAGINA
2

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Outras Receitas de Capital	-	-	-	-
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito Internas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito Externas	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	32.952,00	32.952,00	19.004,40	-13.947,60
DÉFICIT			191.660.148,06	191.660.148,06
TOTAL	32.952,00	32.952,00	191.679.152,46	191.646.200,46
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	448.228,00	-	-448.228,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	448.228,00	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	192.636.883,00	193.593.163,00	188.793.845,90	154.556.693,72	149.247.011,90	4.799.317,10
Pessoal e Encargos Sociais	58.138.443,00	61.330.695,00	59.862.737,82	59.862.737,82	55.710.411,03	1.467.957,18
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	134.498.440,00	132.262.468,00	128.931.108,08	94.693.955,90	93.536.600,87	3.331.359,92
DESPESAS DE CAPITAL	3.900.000,00	3.391.948,00	2.885.306,56	102.820,58	100.291,08	506.641,44
Investimentos	3.900.000,00	3.391.948,00	2.885.306,56	102.820,58	100.291,08	506.641,44
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSÃO 23/02/2026	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
TOTAL	196.536.883,00	196.985.111,00	191.679.152,46	154.659.514,30	149.347.302,98	5.305.958,54

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	4.698.528,00	30.319.711,83	26.807.244,69	26.305.922,25	4.707.362,77	4.004.954,81
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	4.698.528,00	30.319.711,83	26.807.244,69	26.305.922,25	4.707.362,77	4.004.954,81
DESPESAS DE CAPITAL	581.460,00	3.757.013,90	4.156.900,98	4.156.900,98	112,92	181.460,00
Investimentos	581.460,00	3.757.013,90	4.156.900,98	4.156.900,98	112,92	181.460,00
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	5.279.988,00	34.076.725,73	30.964.145,67	30.462.823,23	4.707.475,69	4.186.414,81

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	2.827,45	20.367.952,53	20.311.555,93	31.581,86	27.642,19
Pessoal e Encargos Sociais	-	4.122.478,07	4.103.901,73	18.576,34	-0,00
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	2.827,45	16.245.474,46	16.207.654,20	13.005,52	27.642,19
DESPESAS DE CAPITAL	-	52.337,45	52.337,45	-	-
Investimentos	-	52.337,45	52.337,45	-	-
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	2.827,45	20.420.289,98	20.363.893,38	31.581,86	27.642,19



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

TÍTULO BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS

SUBTÍTULO 20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO

EMISSION
23/02/2026

PÁGINA
1

ÓRGÃO SUPERIOR 42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO CIRCULANTE	44.423.861,89	35.914.582,34	PASSIVO CIRCULANTE	7.953.090,41	20.993.340,35
Caixa e Equivalentes de Caixa	4.723.685,62	4.185.190,11	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	5.731.851,05	3.772.665,36
Créditos a Curto Prazo	38.205.099,82	30.384.910,35	Empréstimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	92.561,06	15.239.879,03
Créditos de Transferências a Receber	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	38.205.099,82	30.384.910,35	Transferências Fiscais a Curto Prazo	500.000,00	-
Demais Créditos e Valores	38.205.099,82	30.384.910,35	Provisões a Curto Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Demais Obrigações a Curto Prazo	1.628.678,30	1.980.795,96
Estoques a Curto Prazo	1.495.076,45	1.344.481,88			
Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	-	-			
VPDs Pagas Antecipadamente a Curto Prazo	-	-			
ATIVO NÃO CIRCULANTE	67.736.950,79	68.412.791,03	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-
Ativo Realizável a Longo Prazo	3.879.385,41	3.769.709,02	Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	-	-
Créditos a Longo Prazo	3.879.385,41	3.769.709,02	Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.879.385,41	3.769.709,02	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores	3.879.385,41	3.769.709,02	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Estoques a Longo Prazo	-	-	Transferências Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões a Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-			
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	7.953.090,41	20.993.340,35
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
(-) Redução ao Valor Rec. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO		
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-		2025	2024
Investimentos do RPPS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos do RPPS	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Reservas de Lucros	-	-
Imobilizado	63.502.076,03	63.476.536,86	Demais Reservas	6.928,67	6.928,67
Bens Móveis	13.914.623,75	14.154.925,06	Resultados Acumulados	104.200.793,60	83.327.104,35
Bens Móveis	21.266.674,58	21.211.546,35	Resultado do Exercício	16.069.214,28	-13.164.350,86
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-7.352.050,83	-7.056.621,29	Resultados de Exercícios Anteriores	83.327.104,35	97.006.899,50
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	Ajustes de Exercícios Anteriores	4.804.474,97	-515.444,29
Bens Imóveis	49.587.452,28	49.321.611,80	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	49.954.781,27	49.443.781,27	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	104.207.722,27	83.334.033,02
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-367.328,99	-122.169,47			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	355.489,35	1.166.545,15			
Softwares	355.489,35	1.166.545,15			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSAO 23/02/2026	PAGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Softwares	355.489,35	1.166.545,15			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Patrimônio Cultural	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Patrimônio Cultural	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	112.160.812,68	104.327.373,37	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	112.160.812,68	104.327.373,37

QUADRO DE ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS E PERMANENTES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ATIVO FINANCEIRO	4.723.685,62	4.185.190,11	PASSIVO FINANCEIRO	46.577.130,46	59.780.135,30
ATIVO PERMANENTE	107.437.127,06	100.142.183,26	PASSIVO PERMANENTE	2.080.690,48	569.918,78
			SALDO PATRIMONIAL	63.502.991,74	43.977.319,29

QUADRO DE COMPENSAÇÕES

ATIVO			PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Ativos			ESPECIFICAÇÃO / Saldo dos Atos Potenciais Passivos		
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	4.477.676,99	4.291.117,04	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	160.970.325,44	123.771.214,60
Atos Potenciais Ativos	4.477.676,99	4.291.117,04	Atos Potenciais Passivos	160.970.325,44	123.771.214,60
Garantias e Contragarantias Recebidas	4.477.676,99	4.291.117,04	Garantias e Contragarantias Concedidas	-	-
Direitos Conveniados e Outros Instrumentos Cong	-	-	Obrigações Conveniadas e Outros Instrumentos C	32.272.323,92	5.490.693,96
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	128.698.001,52	118.280.520,64
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos	-	-
TOTAL	4.477.676,99	4.291.117,04	TOTAL	160.970.325,44	123.771.214,60

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Não Vinculados	-41.768.815,69



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 23/02/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICT FINANCEIRO
Recursos Vinculados	-84.629,15
Previdência Social (RPPS)	-
Dívida Pública	-48.900,00
Fundos, Órgãos e Programas	-35.729,15
TOTAL	-41.853.444,84



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERIODO Anual
EMISSAO 23/02/2026	PAGINA 1
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

	2025	2024
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	1.325.330,94	432.673,68
INGRESSOS OPERACIONAIS	207.174.018,82	183.057.759,93
Receita Tributária	-	-
Receita de Contribuições	-	-
Receita Agropecuária	-	-
Receita Industrial	-	-
Receita de Serviços	19.004,40	16.203,33
Remuneração das Disponibilidades	-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias	-	-
Transferências Recebidas	-	-
Intergovernamentais Recebidas	-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal	-	-
Dos Municípios	-	-
Intragovernamentais Recebidas	-	-
Outras Transferências Recebidas	-	-
Outros Ingressos Operacionais	207.155.014,42	183.041.556,60
Ingressos Extraorçamentários	107.427,07	65.022,35
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	304,14	-
Transferências Financeiras Recebidas	205.536.720,14	181.444.949,32
Arrecadação de Outra Unidade	1.510.563,07	1.522.735,33
Demais Recebimentos	-	8.849,60
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-205.848.687,88	-182.625.086,25
Pessoal e Demais Despesas	-172.812.047,61	-162.069.801,64
Legislativo	-	-
Judiciário	-	-
Essencial à Justiça	-	-
Administração	-1.321,44	-1.321,44
Defesa Nacional	-	-
Segurança Pública	-	-
Relações Exteriores	-	-
Assistência Social	-	-
Previdência Social	-33.297.147,63	-31.565.618,49
Saúde	-	-
Trabalho	-	-
Educação	-	-
Cultura	-139.544.802,52	-130.503.165,85
Direitos da Cidadania	-	-
Urbanismo	-	-
Habitação	-	-
Saneamento	-	-
Gestão Ambiental	-	-
Ciência e Tecnologia	-	-
Agricultura	-	-
Organização Agrária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCÍCIO
2025

PERÍODO
Anual

EMIÇÃO
23/02/2026

PÁGINA
2

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	20412 - FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ÓRGÃO SUPERIOR	42000 - MINISTÉRIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

	2025	2024
Indústria	-	-
Comércio e Serviços	-	-
Comunicações	-	-
Energia	-	-
Transporte	-	-
Desporto e Lazer	-	-
Encargos Especiais	-	-
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	31.223,98	304,14
Juros e Encargos da Dívida	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna	-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa	-	-
Outros Encargos da Dívida	-	-
Transferências Concedidas	-26.543.912,57	-15.860.070,05
Intergovernamentais Concedidas	-450.000,00	-1.775.894,00
A Estados e/ou Distrito Federal	-	-
A Municípios	-450.000,00	-1.775.894,00
Intragovernamentais Concedidas	-3.834.300,22	-3.576.017,92
Outras Transferências Concedidas	-22.259.612,35	-10.508.158,13
Outros Desembolsos Operacionais	-6.492.727,70	-4.695.214,56
Dispêndios Extraorçamentários	-107.427,07	-73.871,95
Transferências Financeiras Concedidas	-6.384.196,49	-4.621.342,61
Demais Pagamentos	-1.104,14	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-786.835,43	-1.722.577,55
INGRESSOS DE INVESTIMENTO	-	-
Alienação de Bens	-	-
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Outros Ingressos de Investimentos	-	-
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-786.835,43	-1.722.577,55
Aquisição de Ativo Não Circulante	-782.114,43	-1.722.577,55
Concessão de Empréstimos e Financiamentos	-	-
Outros Desembolsos de Investimentos	-4.721,00	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-	-
INGRESSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Operações de Crédito	-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Dependentes	-	-
Transferências de Capital Recebidas	-	-
Outros Ingressos de Financiamento	-	-
DESEMBOLSOS DE FINANCIAMENTO	-	-
Amortização / Refinanciamento da Dívida	-	-
Outros Desembolsos de Financiamento	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	538.495,51	-1.289.903,87
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	4.185.190,11	5.475.093,98
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	4.723.685,62	4.185.190,11



EXERCICIO
2025

PERIODO
Anual

EMISSAO
23/02/2026

PAGINA
1

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	210.155.634,72	185.915.315,11
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	-	-
Impostos	-	-
Taxas	-	-
Contribuições de Melhoria	-	-
Contribuições	-	-
Contribuições Sociais	-	-
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-
Contribuição de Iluminação Pública	-	-
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais	-	-
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	19.004,40	16.203,33
Venda de Mercadorias	19.004,40	16.203,33
Vendas de Produtos	-	-
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços	-	-
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	720,90
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	-	720,90
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Obtidos	-	-
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras	-	-
Aportes do Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Recebidas	205.539.107,64	181.444.949,32
Transferências Intragovernamentais	205.536.720,14	181.444.949,32
Transferências Intergovernamentais	-	-
Transferências das Instituições Privadas	-	-
Transferências das Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências de Consórcios Públicos	-	-
Transferências do Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada de Entes	-	-
Transferências de Pessoas Físicas	-	-
Outras Transferências e Delegações Recebidas	2.387,50	-
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	3.086.959,61	2.931.427,13
Reavaliação de Ativos	-	-
Ganhos com Alienação	-	78.170,81
Ganhos com Incorporação de Ativos	3.086.655,47	2.850.056,32
Ganhos com Desincorporação de Passivos	304,14	3.200,00
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.510.563,07	1.522.014,43
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar	-	-
Resultado Positivo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO
2025

PERIODO
Anual

EMISSAO
23/02/2026

PAGINA
2

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VALORES EM UNIDADES DE REAL

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS

	2025	2024
Subvenções Econômicas	-	-
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.510.563,07	1.522.014,43
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	194.086.420,44	199.079.665,97
Pessoal e Encargos	30.500.598,55	26.573.776,12
Remuneração a Pessoal	23.689.533,86	20.421.509,03
Encargos Patronais	4.008.704,34	3.564.061,53
Benefícios a Pessoal	2.542.063,98	2.316.323,56
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	260.296,37	271.882,00
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	34.306.333,29	32.301.295,91
Aposentadorias e Reformas	25.361.198,24	23.452.109,92
Pensões	8.060.621,17	8.068.025,89
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	884.513,88	781.160,10
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	57.034.778,40	61.287.892,56
Uso de Material de Consumo	97.962,16	388.931,27
Serviços	56.257.054,57	60.310.760,34
Depreciação, Amortização e Exaustão	679.761,67	588.200,95
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	23.107,43	87.908,33
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	23.107,43	87.908,33
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	-	-
Aportes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	29.694.678,80	16.933.063,99
Transferências Intragovernamentais	6.384.196,49	4.621.342,61
Transferências Intergovernamentais	19.697.950,58	8.676.567,07
Transferências a Instituições Privadas	-	-
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	3.511.661,77	3.607.485,06
Execução Orçamentária Delegada a Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	100.869,96	27.669,25
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	860.974,31	1.257.591,94
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	-	-
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	960,54
Incorporação de Passivos	-	-



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

EXERCICIO 2025	PERÍODO Anual
EMISSAO 23/02/2026	PAGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

TITULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTITULO	20412 - FUNDACAO NACIONAL DE ARTES - FUNDAÇÃO
ORGAO SUPERIOR	42000 - MINISTERIO DA CULTURA

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2025	2024
Desincorporação de Ativos	860.974,31	1.256.631,40
Tributárias	94.207,70	169.332,48
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	13.169,38	7.700,24
Contribuições	81.038,32	161.632,24
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	41.571.741,96	60.468.804,64
Premiações	39.736.500,00	59.135.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	1.716.500,00	1.170.525,00
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	118.741,96	163.279,64
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	16.069.214,28	-13.164.350,86

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2025	2024